

## Nota editorial

A ideia de publicar trabalhos de estudantes de Arquivologia e Biblioteconomia da Universidade Federal Fluminense numa revista eletrônica oficial é de dois professores do Departamento de Ciência da Informação: Elisabete Gonçalves de Souza e Joaci Pereira Furtado. Ela surgiu numa conversa entre os dois docentes, no dia 30 de outubro de 2015, e no mês seguinte foi apresentada à reunião plenária departamental para que – uma vez aprovada, como foi – seguisse o trâmite de sua criação, com comissão constituída especificamente para elaborar a resolução que a instituiu e, depois, a eleição, com mandato de dois anos, de sua primeira equipe editorial (empenhada nas primeiras iniciativas para a efetivação da *Ensaio Geral*), sucedida por uma segunda (2019-2021), que agora lança o número inaugural do periódico.

O objetivo desta revista anual é, acima de tudo, dar visibilidade ao talento de estudantes dos dois cursos, ressaltando tanto suas habilidades para a pesquisa quanto aspectos inerentes à formação, à preparação, à constituição de profissionais capazes de refletirem sobre o que fazem. Assim, a resolução que cria a *Ensaio Geral* convoca os(as) docentes do GCI a indicarem trabalhos de alunos(as) que se destacaram em suas disciplinas – inclusive as de elaboração das monografias de bacharelado – nos últimos dois semestres. Neste primeiro número, entretanto, em virtude da pandemia de covid-19 e da situação inusitada que ela instaurou, o Conselho Editorial deliberou abrir exceções, acolhendo também textos escritos desde o segundo semestre de 2017. Além de trabalhos estudantis (artigos, resenhas e/ou resumos expandidos), a resolução que normatiza a publicação determina que se deve convidar um(a) estudioso(a) de renome para contribuir com o artigo de abertura de cada número.

Assim, abre-se o primeiro número da *Ensaio Geral* com “Nenhuma leitura é natural: o livro como signo”, de João Adolfo Hansen, parte da conferência “O que é um livro?”, apresentada pelo autor na inauguração, em dezembro de 2012, do curso *O que é um livro? Teoria, história e sociologia da leitura*, promovido pelo Centro de Pesquisa e Formação do Sesc São Paulo. Professor titular do Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas da Universidade de São Paulo, Hansen é graduado em letras anglo-germânicas pela PUC de Campinas e mestre e doutor em literatura brasileira pela USP. Além de ter publicado, no Brasil e no exterior, diversos ensaios e artigos em coletâneas e revistas especializadas, é autor de *A sátira e o engenho: Gregório de Matos e a Bahia do século XVII* (Ateliê/Editora da Unicamp), pelo qual recebeu o Prêmio Jabuti; *O O: a ficção da literatura em Grande sertão: veredas* (Hedra); *Alegoria:*

*construção e interpretação da metáfora* (Hedra/Editora da Unicamp); *Solombra ou a sombra que caiu sobre o eu* (Hedra); *Carlos Bracher: da mineração da alma* (Edusp); e *Agudezas seiscentistas e outros ensaios* (Edusp) – este último, agraciado com o Prêmio Mário de Andrade, da Biblioteca Nacional. Com Marcello Moreira, organizou, anotou e comentou, em cinco volumes, a obra poética atribuída a Gregório de Matos – editada pela Autêntica, e pela qual os dois receberam o Grande Prêmio do Júri da Associação Paulista de Críticos de Arte. Hansen foi professor visitante na Universidade da Califórnia em Los Angeles, na Universidade Stanford e na Universidade Estadual de Ohio, nos Estados Unidos; na Escola de Altos Estudos em Ciências Sociais, na França; na Universidade do Chile; na Universidade Federal de Ouro Preto e na Universidade Federal de São Paulo.

“Taxonomias como objetos de fronteira”, de Nina Gomes Sobral Barcellos d’Almeida, o segundo artigo deste número da *Ensaio Geral*, deriva do trabalho de conclusão de curso que a aluna defendeu no bacharelado em Biblioteconomia, sob orientação de Linair Maria Campos, no segundo semestre letivo de 2019.

Em seguida, “Turismo e Biblioteconomia: subsídios para uma reflexão acerca da atratividade em bibliotecas”, de Márcia Cavalcanti Moreira, também resulta de trabalho de conclusão de curso defendido em 2019, sob orientação de Suellen Oliveira Milani.

O terceiro artigo, “Do anticatálogo à defesa da moral e dos bons costumes: o livro no Brasil e a censura, uma história ainda presente”, de Matheus Pedro Dutra, decorre de iniciação científica voluntária orientada por Carlos Henrique Juvêncio da Silva ao longo de 2020.

O quarto, “Leitura, escrita e autopublicação: a plataforma Wattpad”, de Sara Mendonça Poubel de Oliveira, é parte de monografia orientada por Elisabete Gonçalves de Souza e defendida no segundo semestre de 2018.

O quinto artigo, “Gestão do conhecimento em times ágeis: estudo de caso no Time de TI Afiliados B2W”, de Flávia de Moura Aresta, também deriva de TCC, este orientado por Julietti de Andrade e defendido em 2020.

“Censura, uma biografia: a proibição de livros no Brasil”, o sexto artigo, é capítulo adaptado da monografia de Paula Ribeiro da Igreja, defendida no primeiro semestre letivo de 2019 sob orientação de Joaci Pereira Furtado.

“Nenhum governo é de pedra: um editor contra a ditadura”, sétimo artigo deste número da *Ensaio Geral*, é igualmente parte de TCC, este escrito por Franciane Ferreira da Costa, orientado por Joaci Pereira Furtado e defendido no segundo semestre de 2017.

O oitavo artigo, “A Ciência da Informação e a verdade: uma análise da literatura da área”, de Luciana Maria Gomes de Alcântara, é um dos capítulos de seu TCC, defendido no segundo semestre de 2019 sob a coorientação de Suellen Oliveira Milani e Joaci Pereira Furtado.

“Da omissão à divulgação: a biblioteca e o arquivo como práticas discursivas”, o nono artigo, é o trabalho final que Regina de Carvalho Ribeiro da Costa apresentou à disciplina “Políticas informacionais”, no segundo semestre de 2017.

O décimo e último artigo, “Manipulação da informação: as ações de poder em 1984”, de Alan da Costa Amorim, também é outro trabalho desenvolvido em disciplina da graduação oferecida pelo Departamento de Ciência da Informação, ao longo de 2020 – desta vez, em “Fundamentos teóricos em informação II”.

A resenha escrita por Gabriela Celestino Fontenele – sobre *O show do eu*, de Paula Sibilia – é parte do trabalho final que ela apresentou à disciplina “Políticas informacionais”, no segundo semestre de 2018.

Com a publicação deste primeiro número, desejamos estimular mais trabalhos de qualidade – como estes aqui editados – nas diversas disciplinas oferecidas pelo Departamento de Ciência da Informação, reconhecer talentos e demonstrar que a graduação também é espaço de produção relevante. Uma observação de ordem técnica, porém, se faz necessária: dentro dos recursos limitados de que dispomos – como a ausência de financiamento – e das características deste periódico, cuidamos o máximo possível da padronização textual e da correção ortográfica e gramatical, suprimindo lapsos, resolvendo inconsistências e padronizando a grafia dos aparatos extratextuais (como títulos e intertítulos, resumos e palavras-chave). No interior de cada artigo, contudo, respeitamos a lógica que lhe é peculiar (como, por exemplo, o uso de maiúsculas em determinados termos). A versão final dos trabalhos, entretanto, é de inteira responsabilidade de seus/suas autores(as).

Por fim, mas não menos importante, registramos aqui nossos mais sinceros agradecimentos ao corpo docente do GCI por acolher a ideia inicial deste periódico e por indicar os trabalhos à publicação, ao primeiro mandato de conselheiros(as) editoriais (2017-2019), aos/às pareceristas externos(as) e aos/às estudantes – razão de ser da *Ensaio Geral* – que, com seus textos, possibilitaram a existência do número inaugural desta revista. Somos especialmente gratos(as) a João Adolfo Hansen, por nos honrar com o ensaio de abertura, ao generoso *designer* Thiago Lacaz, que concebeu graficamente e diagramou a revista (capa e miolo), e ao aluno intercambista da disciplina “Políticas informacionais” (em 2016/2), Johan Lanoé, autor do ensaio fotográfico (que registra exercícios de atores e atrizes de teatro) de onde foram extraídas as imagens de capa e miolo, gratuitamente cedidas a esta edição.

Como o título dela sugere, a *Ensaio Geral* espera ser aquele momento em que se apresenta, com rigor e paixão, a prévia de um (grande) espetáculo. Neste caso, o da aventura do saber.

*O Conselho Editorial*

Niterói, janeiro de 2021.